



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Tesouro Natterer

O Museu do Mundo, na Áustria, abriga a maior coleção de artefatos indígenas brasileiros. Em depoimento para o documentário *Tesouro Natterer*, do brasileiro Renato Barbieri, a antropóloga cultural austríaca Claudia Augustat afirma que a coleção de objetos arqueológicos da instituição abre um portal para o passado. No entanto, na verdade, o belo filme de Barbieri abre um portal para o passado, para o presente e para o futuro.

Tesouro Natterer ganhou o prêmio

principal do Festival Internacional É Tudo Verdade, o Prêmio da Câmara Legislativa do DF e foi o primeiro documentário brasileiro a ser qualificado para o Oscar, embora não tenha chegado à fase seguinte para indicação. Barbieri transforma o museu estático em museu vivo ao convocar os personagens envolvidos na história daquelas peças arqueológicas.

O professor indígena Hans Kaba Munduruku viajou até a Áustria para conhecer o museu e reconheceu as marcas da ancestralidade naqueles artefatos: "Eu sou indígena, sou sangue do Brasil. Se fosse no Brasil, esse acervo não existiria mais". Corte para a imagem do incêndio no Museu Nacional: "Meu avô tocou esse instrumento. Esse acervo deveria voltar para o

Brasil, mas não para os museus, mas para as nossas tribos, para a gente ver e voltar a fazer novamente essas peças".

Johann Natterer veio ao Brasil em 1817 chefiando uma expedição científica, que tinha entre os colaboradores o desenhista Thomas Ender. A ideia inicial era a de que ficasse três anos, mas ele permaneceu 18, quando a maioria dos outros cientistas viajantes só ficou de um a três anos. Ele é uma espécie de Indiana Jones austríaco.

Naquele tempo, viajar ao Brasil e pelo Brasil era uma saga permeada de perigos. Com recursos de animação, Barbieri reconstituiu a travessia pelo mar em meio a uma tempestade. Já as expedições internas dependiam, segundo vários relatos dos cientistas, do humor das mulas, que, algumas vezes,

se revoltavam contra o peso da carga e empacavam ou jogavam tudo fora. As coleções eram acondicionadas em caixotes calafetados com piche e demoravam um ano para chegar à Áustria.

Zoólogo de formação, para Natterer, as matas tinham mais importância do que as cidades. Ele caçou e empalhou 12 mil exemplares de pássaros, uma de suas paixões. Recolheu 1.309 peças de 68 etnias indígenas trocadas por outros objetos. O olhar de Natterer fica registrado pela presença do seu biógrafo, Kurt Schmutzer, que refez o roteiro do cientista no Brasil, do Rio de Janeiro até Belém do Pará. A um só tempo, Kurt representa e marca uma distância crítica com o biografado. Natterer chegou com toda a soberba eurocêntrica da ciência, mas foi se abraçando e,

por fim, casou-se com uma indígena, com quem teve três filhos.

O Tesouro de Natterer é uma aula de história e de cinema. O filme levanta a possibilidade de repatriamento das peças do acervo reunido por ele. O documentário de Barbieri confronta a beleza da arte indígena com o envenenamento dos rios, as invasões e a degradação dos territórios dos mundurukus. Para os indígenas, sem matas não há arte, não há alimento e não há vida. Ao longo do filme, a trama nos lança no centro mais vivo e dramático da história brasileira. De repente, descobrimos que esse documentário é sobre o nosso futuro. É a vida de todos nós brasileiros que está em jogo na ameaça de destruição dos territórios indígenas.

MEIO AMBIENTE / Fumaça de veículos que trafegam diariamente na capital prejudica a natureza e os seres humanos. Especialistas alertam que a inspeção veicular é importante para diminuir a emissão de gases na atmosfera

Combate à poluição nas ruas

» LETÍCIA GUEDES

José Carlos Vieira/ CB Press



A maior preocupação, no que se diz respeito aos poluentes, está voltada aos veículos movidos a diesel

Potenciais emissores de gases poluentes, os automóveis podem impactar diretamente o meio ambiente e a saúde dos seres humanos. Entre as formas de amenizar os efeitos negativos, está a inspeção veicular, que garante que os veículos estejam em conformidade com os regulamentos ambientais, contribuindo para a redução da poluição do ar.

Segundo o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), na capital a inspeção é realizada por Empresas Credenciadas de Vistorias (ECV). O **Correio** ouviu especialistas que sinalizaram a importância do procedimento e os prejuízos que a ausência da manutenção pode causar ao meio ambiente e à segurança no trânsito.

Especialista em segurança viária, Michelle Andrade destacou que no Brasil a cultura da manutenção preventiva ainda não é fortemente adotada, o que faz com que as ações governamentais para garantir o adequado funcionamento dos veículos sejam ainda mais essenciais. "As falhas veiculares em decorrência da falta de manutenção podem comprometer a circulação segura, resultando em sinistros de gravidades leve, mas também em sinistros graves, principalmente quando se fala em vias de trânsito rápido, que são uma realidade no DF, onde temos vias com mais de 60 km/h", lembrou.

Andrade destacou que, considerando o período de chuva, o cenário torna-se mais crítico para problemas como falhas de sistema de frenagem, de iluminação ou de limpadores de para-brisas. "São elementos simples de serem resolvidos se a manutenção for realizada e que,

se falharem, podem comprometer de maneira significativa a circulação segura", alertou a especialista.

A reportagem apurou que atualmente há, no portal do Detran-DF, 51 empresas cadastradas para executar inspeção. O serviço não precisa ser agendado e, de acordo com o documento, publicado em 2022, o valor da vistoria veicular a ser praticado, independentemente da marca, modelo, tipo e categoria do veículo é de R\$ 126,00, corrigido anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Prejuízos

O ambientalista Heron de Sena Filho destacou que a poluição decorrente das substâncias emitidas

por veículos é extremamente prejudicial à saúde humana e ao meio ambiente, de forma geral. Na visão dele, porém, o assunto ainda é invisibilizado e carece de disseminação de informação.

De acordo com o especialista, há, a nível global, uma tendência tecnológica de substituir os veículos que usam combustível à base de petróleo, que é altamente poluente, causa danos ao solo e agrava o efeito estufa, responsável pelo aquecimento global e por contribuir para as mudanças climáticas no planeta.

"Ainda que o veículo esteja regularizado, essa fumaça é danosa para o meio ambiente. No entanto, à medida que o automóvel não é submetido à inspeção veicular, emitindo substâncias acima do

permitido na atmosfera, torna-se ainda mais prejudicial", apontou.

Sena Filho listou o dióxido de nitrogênio (NO₂); óxido de nitrogênio (NO); monóxido de carbono (CO); hidrocarbonetos (HC); óxidos de enxofre (SO_x) e material particulado (MP) como os principais poluentes emitidos por veículos automotores. Segundo ele, esse conjunto de substâncias atinge diretamente as vegetações e a saúde dos seres humanos.

O ambientalista acredita que é necessário fiscalização contundente por parte dos órgãos responsáveis, além de um trabalho extensivo de educação ambiental à população. "A Universidade de Brasília (UnB) executou um estudo na Reserva Ecológica das Águas

Punição

» No caso das motocicletas flagradas com descarga livre ou com silenciador do motor de explosão defeituoso, deficiente ou inoperante, o condutor é notificado conforme o art. 230, inciso XI, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), por infração de natureza grave. A penalidade é de cinco pontos na CNH e multa no valor de R\$ 195,23.

» Nos demais casos, conforme o art. 231, inciso III, do CTB, transitar com veículo que produza fumaça, gases ou partículas em desacordo com as normas do Contran também configura infração de natureza grave, com aplicação de multa e a mesma penalidade de cinco pontos na CNH.

Fonte: Detran-DF

suas inspeções em veículos de grande e médio porte que utilizam diesel, como caminhões, vans, ônibus e SUVs.

"Todos esses veículos passam por vistorias rigorosas, e até mesmo os veículos de transporte escolar, que utilizam esse combustível, são submetidos a inspeções semestrais. As credenciadas realizam as inspeções veiculares de forma geral, podendo encaminhar casos mais complicados para a vistoria técnica do Detran", informou o órgão por meio de nota.

O departamento também levantou a questão das motocicletas, nas quais muitos condutores alteram características originais, principalmente no escapamento, que tem a função de reduzir os ruídos e filtrar os gases poluentes. A falta de manutenção ou a manutenção inadequada desse componente pode aumentar a emissão de poluentes. O mesmo ocorre quando o sistema sofre deterioração ou adulteração. Para fiscalizar essa infração, a autarquia conta com a operação Sossego, cujo objetivo é retirar de circulação as motocicletas com escapamento irregular, responsáveis por gerar barulho excessivo e poluição do ar.

O reparador automotivo João Pedro Nascimento salientou que, para além de ser essencial à segurança dos condutores, as manutenções e inspeções periódicas também entregam vantagens financeiras aos proprietários dos veículos. "Se o carro está sempre com uma vistoria em dia, problemas maiores são evitados, como prejuízos com substituição de motor e peças que poderiam durar mais", apontou. O profissional alertou, ainda, que veículos com a manutenção em dias não emitem grande quantidade de fumaça.

Emendadas e concluiu que a vegetação daquela unidade de conservação está sofrendo efeitos por conta do monóxido de carbono emitido pelos veículos que transitam na BR-020. É grave, pois sofrem a vegetação, os seres humanos e os animais", finalizou.

Diesel

O Detran-DF informou que, atualmente, a maior preocupação, no que se diz respeito aos poluentes, está voltada aos veículos movidos a diesel, que emitem maior quantidade de óxidos de nitrogênio e enxofre devido às altas temperaturas em que o motor opera. Por esse motivo, a autarquia é responsável por concentrar

OBRAS

Via do Lago Norte será restaurada

» HENRIQUE SUCENA*

O Governo do Distrito Federal (GDF) oficializou, ontem, a restauração da DF-009, que atravessa o Lago Norte. O governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou a ordem de serviço para sancionar a ação, que contará com investimento de R\$ 2,2 milhões e vai gerar 50 empregos.

Ibaneis disse que a previsão é de que as obras comecem

no início de janeiro, mas que as chuvas podem adiar o trabalho. A reforma, segundo ele, vem em bom momento, tendo em vista que haverá ampliação do Shopping Iguatemi Brasília, localizada na via, o que trará maior movimento ao local.

"Entre os pedidos dos moradores aqui do bairro, esse é um dos mais antigos. Tem mais de 20 anos. Quando você fala de Lago

Norte e Lago Sul, o pessoal acha que não tem problemas, acham que o problema é só em São Sebastião e no Sol Nascente. Mas não, aqui tem muitos problemas. Esse é um deles", afirmou o prefeito comunitário do Lago Norte, Antônio Matoso Filho. Ele comentou que as obras devem durar um ano, o que pode causar incômodo para alguns moradores, mas que será algo benéfico para todos.

Também compareceram a vice-governadora Celina Leão, o secretário de Obras e Infraestrutura do DF, Valter Casimiro, o presidente do Departamento de Estradas e Rodagem do DF (DER-DF), Fauzi Nacfur, e o administrador do Lago Norte, Marcelo Ferreira.

* Estagiário sob supervisão de Eduardo Pinho

Renato Alves / Agência Brasília



Previsão é de que as obras na DF-009 comecem em janeiro

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Acácio Costa Calil, 68 anos
Aimee Gonçalves da Rocha, 78 anos
Aneci Castro da Fonseca, 72 anos
Antônio Procópio de Oliveira, 92 anos
Arlete Cerqueira de Oliveira Junqueira, 73 anos
Beltran José Sanchez Pinto, 33 anos
Cleber Martins Payao, 60 anos
Elza Honório Pereira, 54 anos

Helena Lais Mendes Costa, menos de 1 ano
Ivanise Bezerra de Melo Patury Accioli, 80 anos
João Soares da Silva, 85 anos
Valdelice Nunes dos Santos, 79 anos

» Taguatinga

Alexandre de Oliveira Pontes, 54 anos
Carlos de Barros Garcao, 72 anos

Donizete Luiz Barbosa, 64 anos
Gustavo Ribeiro Ramos da Cunha, 8 anos
Horácio Bezerra Filho, 93 anos
Iolanda de Carvalho Santos, 57 anos
Jocelino de Melo Oliveira, 80 anos
Maurício Nunes Gonçalves, 38 anos
Pedro Henrique Trajano de Oliveira, 20 anos
Rita Maria do Nascimento, 76 anos

Roberto Querino Celestino, 54 anos

» Gama

Antônio Mulato de Sousa, 69 anos
José Rodrigues Viana, 74 anos
Moaci Melo Pereira, 12 anos

» Planaltina

Diego Leite Abadia, 38 anos
Heitor Sousa dos Santos, menos de 1 ano

» Sobradinho

João José da Silva, 64 anos
Leida Jesus de Azeredo Santiago, 75 anos
Waldemir Alves de Souza, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Cláudio Eduardo de Azevedo Pinto, 65 anos (cremação)
Alberto Ricardo Calderón Canessa, 72 anos (cremação)